

SEM RECURSOS

ARQUIVO

Convento às escuras ameaça Festa da Penha



Iluminação externa permite admirar o Convento e fazer eventos à noite

Construção histórica está sem iluminação externa à noite desde a última quinta-feira

/// CAÍQUE VERLI
cvsousa@redgazeta.com.br

Um dos maiores patrimônios históricos e culturais do Estado, o Convento da Penha, em Vila Velha, está sem iluminação externa desde a última quinta-feira. A instituição não tem como arcar com a conta de energia após o término de uma parceria com a Secretaria de Estado da Cultura (Secult). Caso o problema não seja solucionado, parte da programação noturna da Festa da Penha

pode ser transferida para outro horário ou até cancelada por motivos de segurança.

A parceria com a Secult teve início em 2003 e se encerrou em dezembro de 2016. O guardião do Convento, frei Paulo Roberto Pereira diz que o Estado pagava aproximadamente R\$ 40 mil por ano ao Convento, o que dava para quitar de nove a 19 meses da iluminação da parte exterior.

“É importante destacar que o recurso público era usado para manter a iluminação externa de um bem histórico e importante para o turismo do Estado. A iluminação interna, onde realiza-

mos as celebrações e onde ficam as nossas instalações, é sustentada com o dinheiro próprio do Convento e de doação. Inclusive, o funcionamento durante o dia não foi afetado”, explica o frade.

Três atividades estão previstas para acontecer à noite durante a Festa da Penha, de 16 a 24 de abril, e estão ameaçadas pelo problema. Na maior festa religiosa do Espírito Santo, a expectativa do Convento é de reunir cerca de 2 milhões de fiéis nos nove dias de evento.

“Entre essas atividades, há celebração com casais e apresentações culturais, que buscam atingir aqueles que

DESPESA

“Conseguimos continuar com a iluminação durante os meses de janeiro e fevereiro. Mas o que arrecadamos hoje não cobre a despesa”

FREI PAULO ROBERTO
GUARDIÃO DO CONVENTO

não podem frequentar a festa durante o dia porque trabalham. Mas esperamos resolver o problema até lá”, comenta frei Paulo.

O frade diz ainda que des-

de o fim do ano passado a administração do Convento tem implantado medidas para reduzir o custo da energia, como reduzir de dois para um refletor nos pontos de iluminação do monumento. Agora, os religiosos correm atrás de apoio de empresários e órgãos públicos.

“Conseguimos continuar com a iluminação durante janeiro e fevereiro, com grande número de turistas que visitam o Estado. Mas o que arrecadamos hoje não cobre a despesa”, diz.

IMPEDIMENTO

A Secult informou, por meio de nota, que por conta

da Lei Federal nº 13.019, que estabeleceu o novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, está impedida de renovar o convênio para iluminação ornamental do Convento. “Mas que está tomando todas as providências para que essa questão se resolva o mais rápido possível”, diz a nota.

O novo marco mudou as relações do poder público com as Organizações da Sociedade Civil, impedindo a escolha direta de entidades públicas para celebração de termos de parceria, que, a partir de agora, só pode ser feita por meio de chamamento público.